

## O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

## O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

[www.fundacaobancodobrasil.org.br](http://www.fundacaobancodobrasil.org.br)

[www.abrvideo.org.br](http://www.abrvideo.org.br)

 **Prêmio  
Fundação Banco do Brasil  
de Tecnologia Social 2011**

Parceria Institucional



Representação  
no Brasil



Ministério da  
Ciência, Tecnologia  
& Inovação  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Patrocínio



Realização

Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais,  
acesse: [www.fundacaobancodobrasil.org.br](http://www.fundacaobancodobrasil.org.br)



**Tecnologia Social**

Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil  
de Tecnologia Social 2011

**Mulheres da  
Amazônia**

Associação de Mulheres  
Cantinho da Amazônia  
Juruena (MT)





### Gênero, biodiversidade e renda na Amazônia

Na Amazônia Legal existem vários assentamentos às margens de reservas ambientais. São comunidades que muitas vezes ignoram as potencialidades da floresta, dedicando-se a atividades agropecuárias nem sempre lucrativas. A situação é especialmente delicada para as mulheres que, dentro dessa lógica produtiva, acabam relegadas a atividades domésticas, sem autonomia.

Em Juruena, Mato Grosso, uma Tecnologia Social está fazendo com que as mulheres do assentamento Vale do Amanhecer olhem para a floresta com os olhos do empreendedorismo sustentável e solidário. Reunidas em uma associação produtiva, elas descobriram no extrativismo e na produção de alimentos à base de castanha uma forma de empoderamento, geração de renda e convivência harmoniosa com a natureza.

### Como funciona a Tecnologia Social Mulheres da Amazônia

Em um primeiro momento, os próprios moradores do assentamento realizaram um mapeamento das castanheiras existentes na reserva legal Guariba-Roosevelt. Na amostragem, foram mapeados 1.900ha dos mais de 7.000ha de extensão da reserva. Descobriu-se um enorme potencial para o aproveitamento sustentável de seu fruto, a castanha do Brasil.



Os trabalhadores formaram, então, uma cooperativa para a coleta e comercialização da castanha. O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) apoiou a iniciativa com a instalação de uma fábrica de beneficiamento do produto, que passou a ser gerida pela cooperativa.

Mesmo com a cooperativa, ainda não havia trabalho para todos, principalmente para as mulheres. Foi então que um grupo de 87 trabalhadoras da comunidade percebeu que podia agregar valor à castanha com o seu uso na fabricação de produtos. Dessa percepção, nasceu a Associação de Mulheres Cantinho da Amazônia.

Na associação, as mulheres começaram a produzir deliciosos biscoitos à base de castanha, que logo ganharam o gosto dos consumidores da região. O sucesso motivou o desenvolvimento de novos sabores. Como a ideia da tecnologia é produzir de forma sustentável, a partir de insumos obtidos localmente, as mulheres implantaram em suas propriedades quintais agroflorestais, de onde passaram a extrair outros ingredientes para o preparo dos biscoitos.

A cooperativa ajudou a aumentar em quase sete vezes o valor pago ao extrativista por um quilo de castanha, beneficiando não só o assentamento Vale do Amanhecer, mas diversas outras comunidades do entorno, incluindo comunidades indígenas. E a associação trouxe para as mulheres da região uma fonte de renda sustentável, mais autonomia e elevação da autoestima.

### Resultados

- Produção de 1.500 famílias de agricultores, índios e extrativistas comercializada na cooperativa
- Mais de 90 mulheres associadas na produção de biscoitos
- Mais de 70 toneladas de castanhas beneficiadas e comercializadas
- 20 toneladas de biscoitos comercializadas, inclusive para a CONAB
- Empoderamento, autonomia e geração de renda para as mulheres
- Estímulo ao empreendedorismo sustentável
- Conscientização para a preservação ambiental



### Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:

**Associação de Mulheres Cantinho da Amazônia**

Núcleo de Assentamento Vale do Amanhecer, Linha 06  
Assentamento Vale do Amanhecer – Juruena (MT)

CEP 78.340-000

(66) 3553-1690

amcajuruena@hotmail.com